



MENDES, José de Castro. Carlos Gomes. Correio Popular, Campinas, 12 dez., 1968.

CARLOS GOMES

ACOLHIDA festiva, de raro brilhantismo, uma das maiores que a cidade já prestou a qualquer personalidade, foi tributada ao nosso grande artista Antonio Carlos Gomes quando, em 1870, regressou da Itália glorificado pelo êxito de sua ópera *Il Guaraní*, cantada no Teatro La Scala, de Milão.

Aguardado por uma comissão de elementos da sociedade local, nas proximidades de Valinhos, pois que ainda não tínhamos a estrada de ferro, em carro aberto, puxado por soberba parelha de cavalos brancos, Carlos Gomes entrou na cidade natal ao som das bandas de música, espoucar de fogos e baterias, aclamado pela população que veio para as ruas, atirando-lhe flôres e acenando lenços. Dirigindo-se para o antigo sobrado que existiu no largo da Matriz Nova (local hoje ocupado pelo Hotel Términus), entre alas de moças e crianças, o artista recebeu as homenagens de seus conterrâneos em discursos entusiásticos, e de exaltação à sua arte, cujo valor fora reconhecido no mais severo auditório lírico do mundo.

Após breve descanso, dirigiu-se para a casa de seu irmão onde ficaria hospedado. No dia seguinte, no mesmo local, às três

horas da tarde, realizava-se a comovente cerimônia de sua coroação (dois ramos de louro em tamanho natural presos por uma laçada, tudo em ouro maciço, cabendo à sua irmã Joaquina Gomes, a incumbência de colocar sobre aquela fronte laureada, a custosa e significativa insígnia.

À noite, após o lauto jantar, carregado aos ombros, saía o artista pela cidade em passeata luminosa, acompanhado pela orquestra campineira e bandas de música, recebendo novas e carinhosas demonstrações de apreço.

E o tempo que aqui permaneceu em visita a seus parentes e amigos, o maestro não deu conta dos inumeros convites para almoços, jantares e reuniões promovidas em sua homenagem.

Na segunda vez que retornou da Europa, em 1880, novamente teve a oportunidade de receber festiva acolhida. As ruas achavam-se engalanadas, com arcos floridos, iluminados a gás, onde se liam os nomes de suas composições. A imprensa abriu manchetes, registrando a presença na cidade onde nascera o notável filho de Maneco Musico, considerado um gênio musical vitorioso no mesmo cenáculo da arte onde pontificavam Verdi, Ponchielli, Rossini e outros famosos mestres da opera.



Antigo sobrado que se localizava no largo da Matriz Nova, (Catedral), esquina das ruas Francisco Glicério e 13 de Maio, cenário da grandiosa recepção prestada a Carlos Gomes, na sua volta da Itália em 1870, glorificado pelo êxito do Guarani, quando foi coroado de louros em ouro maciço, homenagem do apreço e admiração de seus conterrâneos.